

EDITORIAL

O volume 15, número 1, da Revista Gênero do segundo semestre de 2014 lamenta a morte prematura da guerreira das lutas feminista *Ana Alice Alcântara Costa* (1951-2014), baiana e fundadora, em 1983, de um dos primeiros Núcleos de Estudos da Mulher no Brasil, atuante até os dias atuais. *Ana Alice Alcântara Costa, Presente!*

Este número traz um Dossiê organizado pela Editoria da Revista sobre as *Mulheres Rurais: as Margaridas e Penhas do século XXI*. Tal título remete ao protagonismo feminino nas lutas pela posse da terra no Brasil: nestas, Margarida Maria Alves, assassinada pelo latifúndio, e Maria da Penha Nascimento, líder sindical, tiveram papel destacado na segunda metade do século XX. O conjunto de trabalhos que compõem esse dossiê aborda a temática das relações de gênero no mundo rural e as lutas das mulheres pelo reconhecimento, seja como agricultoras, assentadas ou quilombolas.

Já os trabalhos da seção “artigos” apresentam o artigo de Guilherme Rodrigues Passamani, *Antenor-Simone-Antenor: protagonismo e infortúnios de uma bicha poderosa*, avalia a intersecção entre envelhecimento, memória e condutas homossexuais na região do Pantanal. Analisando indivíduos maiores de 50 anos que apresentam condutas homossexuais em uma região que não é um grande centro urbano, atenta para os diferentes regimes de visibilidade a que estes estão submetidos, bem como para as mudanças que envolvem o lugar social da homossexualidade.

O artigo de Teresa Cristina de Novaes Marques, *Feminismos e Memória*, levanta uma discussão acerca do sentido da memória individual de ativistas dos feminismos, em que são observadas repetições e insistências. Tais repetições sugerem haver traços em comum entre as formas como os grupos elaboram a memória de seus feitos. De maneira instigante, o artigo questiona o papel da memória coletiva no cultivo do sentimento de pertencer a um grupo. As memórias segmentam o movimento social de mulheres, alimentando a multiplicação dos sentidos do que é feminismo.

Boa Leitura!

Hildete Pereira de Melo
João Bosco de Gois Hora
Editores